JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro Quinta-feira, 4 de Maio de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre..... 7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 63

O COMBATE DO ALEGRETE

A EL DIA de Montevidéo dirigio o dr. Adriano Nunes Ribeiro, chefe federalista no Rio Grande do Sul, a seguinte carta:

«Sr. director de EL DIA—Leio em differentes jornaes desse hospitaleiro paiz e tambem em alguns da Republica Argentina, noticias sobre o combate de 27 de Março perto da cidade de Alegrete, algumas das quaes são falsas, outras condradictorias, quasi todas obscuras.

Assisti e tomei parte nessa acção memoravel, a mais importante sem duvida dos que até agora tem sido empenhadas na presente gloriosa revolução; percorri durante as seis horas que durou o combate, todas as linhas; vi tudo quanto se passou: estou pois no caso de expôr, aproveitando um momento de repouso, a verdade inteira, corrigindo erros, filhos de falsas ou incompletas informações.

Para maior clareza cumpre-me informar-vos o modo pelo qual nos apoderamos da cidade de Alegrete. No dia 18, vindos do Livramento, acampámos a tres leguas da cidade; tomadas as entradas, não permittimos que a noticia de nossa approximação chegasse a cidade. Era 1 hora da manhã. Momentos depois de acampados prendemos um sargento, portador de uma carta do coronel Antonio Macedo, commandante superior da Guarda Nacional, em Alegrete, dirigida ao cidadão Flaminio da Motta, carta em que aquelle coronel, victima das mentiras do sr. Julio de Castilhos, alludia a uma força federalista que da Lagôa Branca vinha acossada pelas phalanges republicanas (?) ao mando do coronel Santos Filho.

Tomadas todas as precauções mandei por um proprio chamar em Alegrete o capitão Marciano de Oliveira, sem fazer-lhe saber o numero das forças e o nome de seu commandante, resolvendo-se em seguida marchar á meia noite, de maneira que ao romper da aurora de 19 assaltassemos a ponte do rio Ibiripuitan, junto á cidade, onde o castilhismo tinha uma guarda.

Pelas noticias correntes sabiamos que as forças da guarnição compunham-se de 150 a 200 homens, armados a Comblain, ao mando de um tenente-coronel João Lopes, que desappareceu fugindo aos primeiros tiros.

A força atacante era commandada pelo intemerato coronel Marcellino Pina de Albuquerque, um dos valentes do guerra contra o tyranno do Paraguay, patriota extremado, homem de extraordinario valor e de notoria capacidade militar Compunha-se essa força de 600 homens, armados quasi todos de lança, havendo apenas 45 carabinas. Dividia-se em dous grupos; uma sob o commando do tenente-coronel Ismael Soares e o outro sob o do tenente-coronel Ponciano Mena Barreto, além de um esquadrão commandado pelo tenente-coronel Israel Alves de Araujo, geralmente conhecido por tenente-coronel Recco, todos elles veteranos do Paraguay.

Conforme estava combinado, ao clarear do dia 19 atacámos a ponte, indo na frente o tenente-coronel Recco e o capitão Marciano.

Esse esquadrão, recebido a bala, pela guarnição da ponte, não retrocedeu um passo, não se deteve, precipitou-se com uma violencia assombrosa, o que fizeram tambem os que os acompanhavam de perto.

O coronel Pina, ao ouvir as primeiras detonações das Comblains, gritou: «a meia redea!» e todos nós precipitamos sobre a ponte onde a resistencia terminou logo com a morte de oito inimigos, sem que nós tivessemos um só ferido.

Emquanto Recco perseguia os fugitivos na direcção de oeste, Pina estendia a linha em frente á Camara Municipal, onde, nos constava, iamos achar tenaz resistencia.

Não houve nenhuma: os poucos soldados que alli havia declarárão-se no mesmo instante solidarios com a causa pela qual combatiamos.

Dentro do edificio encontrámos cêrca de 200 espingardas Comblain, 15,000 tiros, 37 Minié, etc.

Em seguida nos dirigimos para cadêa onde estavão presos inf riores e algumas praças do 6° batalhão de infanteria.

Alli tambem a guarda fraternisou com os federalistas, passando-se logo para as nossas fileiras.

Esses homens, convem esclarecer, servião ao despotismo obrigados e anceiavão pela chegada das forças libertadoras.

Forão feitos alguns prisioneiros, notando-se entre elles o coronel Macedo, a quem foi dada sua casa por PRISÃO, e dias depois permissão para se retirar com sua familia para uma das estancias do Estado Oriental.

O coronel Macedo e outros, que vivião mistificados pelas descabelladas mentiras de Julio Castilhos, verificárão que não eramos assassinos, mas revolucionarios contra o regimen de tyramnia que está envillecendo a nossa terra. As vidas dos poucos adversarios residentes em Alegrete, forão plenamente garantidas pelos vencedores.

Entre os que foram mortos porque, fugindo, procurárão resistir, conta-se Luiz Mathias Teixeira de Almeida, tabellião de Alegrete.

Ao redor deste facto vozeão a calumnia e a mentira, armas do famoso acrobata politico cujo nome repugna-me escrever, e só escrevo quando é impossivel evitar.

Luiz Mathias nunca foi homem politico, nunca tinha por esse lado provocado a menor odiosidade contra si. Se estivesse em sua casa, na janella, na rua, nada lhe teria succedido, porque ninguem o considerava inimigo.

Eu, desde a infancia, era seu amigo.

AMIGOS mal intencionados metterão-lhe na cabeça que erão assassinos os quese approximava-o, que era preciso resistir ou escapar á sua sanha feroz. Fizerão-n'o montar a cavallo, a elle, que quasi nunca o fazia e induzirão-n'o a fugir.

Os soldados que primeiro chegárão gritárão-lhe que parasse, que se entregsse, que nada lhe aconteceria; recebêrão em resposta dous tiros de revólver e elles, não o conhecendo, ferirão-n'o mortalmente.

Assim occorreu a morte desse desventurado cidadão, facto que despertou em mim como em outros o mais vivo sentimento de pezar.

Meia hora depois de tomada a cidade, fui informado de que uma força de 2.000 homens ia partir de Cacequi, a 17 leguas de Alegrete, com o fim de bater-nos.

Transmitti esta noticia ao coronel Pina, que recebeu-a com o maior contentamento, dizendo me: «tanto melhor, tomar-lhes-hemos as armas.»

Essa força moveu-se com effeito do QUARTEL GENERAL do castilhismo, e de suas marchas eramos diariamente informados.

A 25, á noite, soubemos que ella estava em Lageado, a 4 leguas da cidade, resolvendo o coronel Pina de accôrdo com o coronel Prestes Guimarães, já então chegado do Livramento com 2.000 homens, sahir na madrugada de 26, á frente de 500 homens, para conhecer as forças inimigas que tinhamos de combater a 27.

Feito o reconhecimento, no qual se distinguiram, entre outros, além do valoroso coronel Pina, o intemerato capitão Modesto Alves e o bravo tenente-coronel Claro Pereira, retiraram-se as nossas forças para a cidade na melhor ordem, esperando o dia seguinte para dar o combate decisivo.

O inimigo aproximou-se de Alegrete durante a noite, tomando excellente posição na chacara do finado capitão Joaquim Thomaz dos Santos, pai do commandante das forças e estendeu-se em linha de batalha logo que avistou as columnas da nossa briosa cavallaria.

Esperavamos o ataque, mas, como não se effectuasse, foi incumbido o capitão Modesto Alves, com alguns atiradores, de provocar o adversario. Este respondeu com tremenda fuzilaria, sem avançar um passo, não deixando a excellente posição em que se achava.

Resolverão então o ataque, marchando cerca de 1.600 homens dos nossos, que forão recebidos com repetidas e continuas descargas de «comblains», a que respondião com uma coragem, com um valor sem duvida inexcediveis. Os primeiros tiros forão ouvidos ás 8 1/2 horas da manhã e os ultimos ás 2 1/2 da tarde. Seis horas de um fogo continuo, incessante. Se o ataque era violento, a defeza era desesperada.

Houve actos, muitos de verdadeiro heroismo, cuja narração é impossivel, porque seria demasiado longa; comtudo, em homenagem ao valor, não deve nem posso deixar em silencio a conducta do batalhão «Antonio de Vargas», de Sant'-Anna. Durante 6 horas, occupando o centro da linha, esses 200 homens supportárão vivissimo fogo, sem retroceder nunca um passo, avançando sempre.

Era realmente um espectaculo admiravel ver aquelle punhado de homens, cobertos pelo fumo das armas inimigas, tranquillos, firmes, avançar sempre, tomar posições em que o inimigo estava fortificado pela natureza.

(Continúa)

ASSEMBLÉA

E' possivel que amanhã tenha logar a abertura da Assembléa legislativa do Estado.

Chegaram hontem: de São Francisco, o sr. capitão João Evangelista Leal, deputado á Assembléa legislativa do Estado, e coronel José Antonio de Oliveira, negociante; de Itajahy, o negociante sr. Manoel Antonio Fontes.

No LAGUNA, regressaram hontem do norte do Estado os srs. Caetano Moura e sua familia, Domingos Silveira e Roberto Trompowsky, negociantes nesta praça, e o major Tiberio Capistrano.

No paquete DESTERRO, segue hoje para a capital federal o sr. dr. Propicio Pinto, director da Colonia Grão-Pará.

No rebocador LOMBA regressaram ante-hontem á noite, do sul do Estado, os srs. drs Miranda Jordão, presidente da companhia Metropolitana, Nicolau Pederneiras, ajudante da Inspectoria geral de terras e colonisação, Augusto Vellozo, fiscal do governo junto áquella companhia, e Paula Ramos, delegado das terras neste Estado, os quaes foram em excursão á prospera colonia Nova Veneza, fundada por aquella companhia.

Veio tambem o sr. Claudio de Vincenzi, que acompanhou aquelles senhores na excursão, e o sr. Miguel Napoli, director da Nova Veneza.

PEZAME

Por telegramma, sabemos que na capital do Estado do Espirito-Santo, falleceu antehontem á tarde o nosso conterraneo alferes Gregorio Alcery de Souza Conceição, que ha tempo ali servia na guarnição.

Aos parentes do finado os nossos pezames.

Ministerio da Fazenda

O sr. Ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio que, emquanto não forem fabricadas estampilhas de valor inferior a 100 rs., necessarias para a cobrança do sello, nos termos do regulamento de 11 de Fevereiro ultimo, está em vigor a circular n. 5 do 26 de Janeiro de 1892, que manda desprezar as fracções quando a taxa a pagar sobre o excedente desta quantia terminarem fracção de 100 rs.

Belgica

Brenez, chefe socialista, foi condemnado a cinco annos de prisão por haver instigado as ultimas desordens.

Outros cumplices foram igualmente julgados, sendo a condemnação a mezes de prisão.

—Em Bernissart continúa paralysado o trabalho. Os operarios em gréve têm praticado desatinos, promovendo desordens e saqueando estabelecimentos e casas diversas.

A policia, na impossibilidade de prevenir taes acontecimentos, emprega os meios extremos para dispersar os desordeiros e pôr a bom recato os ladrões.

Tem havido resistencia por parte dos grévistas, que em grande numero têm sido feridos e presos.

Em outros pontos da Belgica, ainda continuam as gréves.

A Allemanha e o Papa

Constou em Berlim que, a 24 de Abril, na conferencia do Vaticano entre Guilherme II e Leão XIII, discutio-se a opportunidade do projecto de reformas militares, discutido actualmente no Reichstag.

O imperador, a proposito, pedio a intervenção de Sua Santidade, afim de cessar a opposição do partido ultramontano.

Respondeu-lhe o Papa que não poderia intervir, visto que as suas opiniões pessoaes sempre foram contrarias ao armamento.

A entrevista foi muito fria e Guilherme II retirou-se pezaroso do Vaticano.

A imprensa affecta ao governo, em Berlim, guardou silencio a respeito. Só o «Koelnisch Zeitung», de Colonia, affirma que Sua Santidade adheriu ao referido projecto.

Os navios das esquadras ingleza e allemã sertos no porto d Hampton fizeram um concurso d tiro ao alvo, sendo declarado vencedores os artilheiros inglezes

Houve tambem um grande match de yathing, entre inglezas e yankees, vencendo estes ultimos em todas as provas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 1º de Maio de 1893

Amelia Trompowsky Taulois de Mello (2º despacho).— A supplicante só tem direito á gratificação, na fórma da informação.

Francisco Berto da Silveira (2º despacho).—Deferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 1º

Guilherme Arnolt, por seu procurador Guilherme Sell.— Informe a camara municipal de S. José.

Joaquim Marques da Silva (3º despacho).— Informe a inspectoria d'alfandega, de ordem do presidente do Estado.

REGULAMENTO

PARA O

PROCESSO EXECUTIVO FISCAL

CAPITULO IX

DOS RECURSOS

(Continuação)

Art. 38. Os embargos de restituição de menores ou de interdictos serão deduzidos nos proprios autos, pedindo-se para isto vista ao juiz, que se dará por cinco dias, tendo, além disso, cada uma das partes igual prazo para impugnação e sustentação dos mesmos embargos.

§ unico. Si a materia destes embargos depender de factos que só possam ser provados por testemunhas, o juiz poderá conceder uma só dilação—não excedente de 10 dias—para a prova, findos os quaes, lhe serão conclusos os autos.

Art. 39 Da sentença proferida contra a Fazenda, cabe appellação ex officio, quando exceder á alçada do juiz, sem o que será inexequivel. Da que condemnar parte, na mesma hypothese, poderá ella appellar, mas a appellação só será recebida no effeito devolutivo.

Art. 40. O recurso de aggravo é admittido no processo executivo fiscal nos mesmos casos em que é admittido no processo commum, ficando subentendido que o damno irreparavel é o definido na Ord. liv. 3º tit. 69 pr. e § 1º.

CAPITULO X

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 41. O Presidente do Estado é autoridade competente para dar moratorias aos devedores da Fazenda e admittil-os a pagar os seus debitos por prestação; mas, em taes casos não se suspenderão as execuções, e sómente a arrematação dos bens penhorados, salvo ordem expressa do mesmo Presidente.

Findo o prazo concedido, e não tendo sido paga a primeira prestação, dentro de 3 dias, será annunciada a arrematação, independentemente de citação do executado.

Art. 42. A pendencia do pedido de moratoria, ou da reclamação administrativa a que se refere o art. 11 § unico, não suspenderá o andamento do processo executivo.

Art. 43 Não se admittirão em juizo liquidações, compensações ou encontros de dividas. Quando os executados entenderem ter direito a taes liquidações ou encontros, deverão allegal-o perante o Thesouro do Estado, e apresentar em juizo as decisões que lhes forem favoraveis, com a reforma das contas ajuizadas.

Art. 44. Fallecendo o executado devedor, proseguirá a execução independentemente de habilitação contra o cabeça do casal ou qualquer herdeiro que esteja na posse dos bens, ainda que a partilha se tenha feito.

Art. 45. Quando fallido o devedor contra o qual se promover a cobrança da divida de origem fiscal, o procurador da Fazenda reclamará administrativamente no juizo da fallencia o seu pagamento, intentando préviamente o processo executivo pelo juizo dos feitos, bem como o sequestro, si fôr necessario.

Art. 46 A venda ou arrematação em hasta publica nas execuções dos particulares, não extinguirá o onus dos bens obrigados á Fazenda estadoal.

Art. 47. Nenhum official de justiça, sob pena de suspensão, poderá conservar em seu poder, por mais, sem lhe dar execução, o mandado executivo que lhe fôr entregue.

Art. 48. Em tudo quanto não contrariarem o disposto neste regulamento, observar-se-hão, nas execuções fiscaes, as disposições dos decretos ns. 137 de 25 de Novembro de 1850, 9549 de 23 de Janeiro de 1886 e 848 de 11 de Outubro de 1890, no que forem applicaveis.

Art. 49. Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de Santa Catharina, 17 de Abril de 1893.— Tenente MANOEL JOAQUIM MACHADO.

INSTRUCÇÕES

sobre o modo por que devem as Estações de arrecadação fazer executar os mandados de intimação e penhora contra os devedores da Fazenda estadoal.

Art. 1º. Logo que os exactores receberem os mandados executivos, que lhes forem remettidos da secção do contencioso, apresental-os-hão em officio ao juiz de direito da comarca para que lhes ponha o—Cumpra-se. *Circular* n. 59 de 11 de Novembro de 1862. *Aviso* de 12 de Setembro de 1868.

Art. 2º. Lançado nos mandados esse despacho, os exactores os entregarão aos officiaes de justiça, designados pelo juiz de direito para que os vão intimar aos devedores, afim de pagarem as dividas e as custas dentro de 24 horas, sob pena de proceder-se á penhora. *Instrucções* ns. 143 de 28 de Abril de 1851, art. 6º

Art. 3º Os exactores, quando fizerem entrega dos mandados aos officiaes de justiça, exigirão destes recibos com declaração dos numeros delles e dos nomes dos devedores. *Instrucções* da directoria geral n. 106 de 10 de Março de 1855.

Art. 4º. As intimações podem ser feitas aos herdeiros, ou a qualquer dos herdeiros do devedor, no caso de ser este fallecido, a seu fiador, ou a qualquer dos herdeiros deste, si tambem si tiver finado, a qualquer possuidor dos bens do devedor, legalmente hypothecados á fazenda, e a qualquer devedor. *Instrucções* da directoria geral de 31 de Janeiro de 1851, e ordem da mesma de 28 de Novembro de 1859.

Art. 5º. A intimação ou citação do devedor será pessoal e pelos meios de direito; não sendo encontrado, será intimado o procurador ou socio: si se occultar, será citado com hora certa; e se estiver ausente da séde do juizo, em lugar incerto, sem ter deixado o procurador ou socio, a citação será feita por meio de editaes, publicados nas folhas diarias da localidade, durante 10 dias; findo esse praso, a execução correrá seus termos. Art. 7 do *Regulamento Geral* n. 9885 de 29 de Fevereiro de 1888.

Art. 6º. Feita a intimação, o official de justiça, depois de passar certidão della no mandado, fará entrega deste ao escrivão do juizo, ou, no caso de haver mais de um, áquelle que o juiz tiver designado. Cit. instr. de 28 de Abril de 1851, art. 6º.

(Continúa)

SUCCESSOS

DO

RIO-GRANDE DO SUL

Montecaseros, 25 de Abril.—Já chegou a Uruguayana o armamento remettido pelo Governo.

Nessa cidade espalhão a noticia de que o general Moura, ministro da Guerra, derrotára o general Silva Tavares.

Entretanto as forças do coronel Salgado, depois de pequena escaramuça com as do general Hypolito Ribeiro, no Ybapitocay, approximárão se a uma legua de Uruguayana.

Montevidéo, 25 de Abril, ás 9 h. 40 m. da noite.—Houve um encontro em Gurupa dos federalistas e castilhistas, de que resultárão mortes e ferimentos.

O general Moura dividio as forças do Governo em duas columnas, commandadas pelo general Telles e Solon, operando esta sobre a fronteira.

No dia 22 esta força encontrou-se com a do general Tavares em Pirahy; os federalistas formárão guerrilhas e após um tiroteio retirárão-se.

Cincoenta homens tentárão aposar-se de uma cavalhada que estava em territorio brazileiro, não conseguindo, porque alli encontrárão o 3º regimento de cavallaria oriental.

Em Santo Eugenio pessoas chegadas de Quarahy queixão-se de que os federalistas têm se apoderado da cavalhada, calculando-se em 80:000$ os prejuizos, e tendo sido cortadas as cercas de arame.

O coronel Martins, secretario do general Moura, estava aqui, encarregado de uma commissão, e partio para Buenos Ayres, suppõe-se que por causa de difficuldades para o transporte de armamento pelo territorio argentino, sendo necessarias algumas formalidades.

Forão remettidas cêrca de 100 toneladas de carvão para Uruguayana, destinadas á flotilha.

Supponho possivel que o dr. Barros Cassal divirja da politica dos federalistas e que nesse caso se retirará.

Os jornaes daqui aconselhão ao Governo que não se entenda com o do Rio Grande e sim com o do Rio de Janeiro. Parece que o Oriental não está disposto a satisfazer novas exigencias dos castilhistas.

Constitue que os federalistas tentárão destruir, com o emprego de dynamite varios vagões, que estavão em Montecaseros, carregados de armamento e munições, destinados a Uruguayana. Disserão que elles fizerão peitar os guardas, offerecendo lhes 5,000 pesos, denunciando um deste o facto. Perguntei a federalistas, aqui residentes, o que havia a respeito, e respondêrão-me que era uma calumnia dos agentes castilhistas.

O general Moura regressou de Bagé para Porto-Alegre.

Hoje começou o embarque, nos navios da flotilha, do material bellico enviado daqui no ALICE.

Affirma-se que os federalistas esperão novo armamento, sahido do porto de La Plata, constando que ha dias partira outra remessa de 800,000 cartuchos para armas Remington.

Recebi telegramma de Mello, communicando-me que a policia internou em Centurion um grupo federalista que esperava cavalhada. Tirou-lhe cinco Remingtons, Winchester e algumas lanças.

PASSAGEIROS

O paquete *Laguna* trouxe do norte do Estado os seguintes:

Caetano Nicoláo de Moura, sua mulher e 2 filhas, João Evangelista Leal, coronel José Antonio de Oliveira e 1 filho, Domingos Silveira, Manoel Antonio Fontes, Villa Bertholomeu, Manoel Sotte, major Tiberio Capistrano, Felidpe Weichner e sua mulher, José Florencio da Silva, Ullito Müller, Roberto Trompowsky, 3 voluntarios para o exercito, 1 menor para a armada e 1 policial.

Registro de obitos

Na segunda quinzena do mez passado, foram sepultados no cemiterio publico desta cidade:

Dia 16.—Clementina Maria da Conceição, parda, 65 annos, soltéira: lesão cardiaca.

Dia 17.—Leonel, pardo, 3 annos: meningite.—Lucile Celestina Roclon, branca, 63 annos, viuva: congestão cerebral.

Dia 22.—Feto (sexo masculino) pardo.— Luc o, branco, 8 dias: sem assistencia medica.— Aphicibeno, branco, 4 annos: meningite.

Dia 24.—Alice, branca, 7 annos: inanição.

Dia 26.—Honorata, branca, 3 mezes: eclopsia.

Dia 28.—Guilherme, preto, 60 annos: asthma cardiaca.

MOLESTIAS DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Ranliveira.

Balancete

S. Beneficente—Caixa dos Empregados do Commercio

1893							
Janeiro	4—	Saldo em ser na Caixa Economica					3:632$811
»	27—	Mensalidades	recebidas	até	hoje	25$000	
Fever.	25—	»	»	»	»	50$800	
Março	28—	»	»	»	»	30$000	
Abril	27—	»	»	»	»	30$000	135$000
							3:767$811
Abril	30—	Saldo que passa a c/a em ser na Caixa Economica.....					3:767$811

Desterro, 1º de Maio de 1893.—O thesoureiro, JOÃO LUIZ DE SALDANHA GONDIM

SECÇÃO LIVRE

Importante declaração

O sr. Lydio Barbosa, digno deputado estadoal e um dos redactores do *Estado*, jornal que se publica diariamente nesta capital, faz a seguinte importante declaração:

« Attesto que usando, durante dois mezes, as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heilzmann, em dóses periodicamente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curar-me de fortissimas dôres de cabeça que accommettiam-me diariamente, attribuindo-as eu a difficuldades de digestão, de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os srs. Carlos Pinto & C., successores, a quem forneço este attestado, pódem publical o, si tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril dõ 1893.—*Lydio Barbosa.*»

A firma está reconhecida pelo 1º tabellião desta capital, o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

—

Cada vidro de pilulas traz a fórmula para seu uso e custa 2$ e 2$300 pelo correio, registrado.

Deposito geral no Estado do Rio Grande—Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre. Livraria Americana—Carlos Pinto & C., successores. Neste Estado—Vilella Filho & C.

Peitoral de Cambará

QUEREIS CURAR-VOS?

Não percas tempo. Usae do Peitoral de Cambará, do sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse por mais grave e impertinente que seja.

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

E' agente e depositario neste Estado Elyseu Guilherme da Silva

Mofina

A alma do padre Jacobs!...

.....

.....

Mofina

E o processo e o escarneo e as mortificações infligidas ao padre Jocobs, em Blumenau?!.....

.....

.....

Alma da victima.

Importante cura

Declaro que fiquei radicalmente curado de molestias do estomago e intestinaes com o uso das pilulas anti-dyspepticas, do dr. Heinzelmann.

Attesto mais que soffri destas doenças durante 5 annos e que nunca encontrei remedios que me curassem. Estimarei para bem de todos que se publique esta declaração.—ALBERTO OLIVEIRA GUIMARÃES. Porto-Alegre. (Firma reconhecida).

Um vidro 2$000, pelo correio registrado 2$300. Deposito geral Livraria Americana, de Carlos Pinto & C., successores—Rio Grande do Sul.

Neste Estado, em casa de Vilella, Filho & C.

Peitoral de Cambará

UMA PERGUNTA

—Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

—O Peitoral de Cambará.

—E porque?

—Porque cura de uma fórma rapida e radical as molestia do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tuberculose pulmonar, etc.

E' unico agente e depositario neste Estado Elyesu Guilherme da Silva.

O sr. dr. Jaime Serva

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto.

S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Farsco—1$500.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura erfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, roquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Eyzeu Guilherme da Silva, a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Dr. Stockler

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado *José Christiano Stockler de Lima*.

—

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

Frasco—1$500.

EDITAES

Corpo Policial

Em aditamento ao edital deste corpo, convidando voluntarios para o preenchimento dos claros havidos com o augmento de mais duas companhias, previno aos interessados, de ordem do cidadão tenente-coronel commandante, que d'esta data em diante acceitão-se pelo tempo que quizerem servir, d'esde que não seja este menos de seis mezes, os cidadãos que pretenderem prestar seus serviços a este corpo.

Quartel do Corpo policial, no Desterro, 2 de Maio de 1893.—*Alcibiades José da Costa Bastos*, secretario.

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria recebem-se novamente propostas, com o praso de 15 dias, a contar da presente data, para o calçamento a paralelipipedos, da rua João Pinto, no trecho que começa da esquina da Praça 15 de Novembro e termina na da rua Nunes Machado. Outro sim, faço saber a todos os senhores proponentes que no acto de firmarem os respectivos contractos deixarão como garantia d'elles, nos cofres municipaes, 5 % sobre o valor total dos mesmos e pagarão mais 2 % ao Thesouro do Estado.

Na secretaria da Camara será facilitado o respectivo orçamento e serão dados todos os precisos esclarecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 25 de Abril de 1893.—O secretario, Augusto Lopes da Silva.

Alfandega do Desterro

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º, da consolidação das leis das Alfandegas e mezas de rendas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no praso de 30 dias sob pena de, findo elle, serem vendidas em hasta publica, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da arrematação.

4303 em quadro—tres barricas ns. 111, 113 e 117, descarregadas do vapor Itapoan, em 5 de Abril de 1892, vindas de Liverpool, consignadas a Silva & C,

J. M. J.—Duas caixas ns. 49 e 50, descarregadas do vapor Itapoan em 18 de Agosto de 1892, vindas de Hamburgo, consignadas a Joaquim M. Jacques.

Letreiro—«André Hamilton»—um caixote s/n e s/m, descarregado do vapor Porto-Alegre em 28 de Agosto de 1892, vindo de Santos, consignado a André Hamilton.

S/n e s/m.—Tres chapas de ferro, desembarcadas do vapor Porto Alegre em 26 de Julho de 1892, vindas do Rio de Janeiro, não consta a quem consignadas.

Alfandega do Desterro, 18 de Abril de 1893.—Augusto Silva.

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, n'esta secretaria recebem-se novamente propostas, com o praso de 15 dias, a contar da presente data, para o calçamento, a paralelipipedo, da rua do Commercio, no trecho que começa da esquina da rua Trajano e termina na do Generalissimo Deodoro.

Outrosim, faço saber a todos os senhores proponentes que no acto de de firmarem os respectivos contractos deixarão como garantia d'estes, nos cofres municipaes, 5 %, sobre o valor total dos mesmos e pagarão mais 2 %, ao Thesouro do Estado.

Na secretaria da Camara acharão os proponentes o respectivo orçamento e serão dados os esclarecimentos precisos. Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 25 de Abril de 1893.—O secretario, *Augusto Lopes da Silva*.

Secretaria da Instrucção Publica

De ordem do cidadão Director Geral interino da Instrucção Publica, declaro que continúa aberta n'esta repartição, até o dia 23 de Maio, a inscripção para o concurso á cadeira de Portuguez do Gymnasio Catharinense, devendo os candidatos apresentar folha corrida e documento que atteste maioridade legal, assim como poderão accrescentar quaesquer outros documentos de capacidade profissional em seu abono.

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Abril de 1893—Edmundo Mancio da Costa, secretario.

Thesouro do Estado

IMPOSTO URBANO

De ordem do cidadão inspector d'este Thesouro, faz-se publico que, do dia 1º de Junho em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á bocca do Cofre, a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de cinco por cento. Directoria das rendas do Thesouro do Estado, 1 de Maio de 1893.—O praticante interino, José Joaquim da Veiga Junior.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De conformidade com o que precatúa o art. 98 do Compromisso, faço publico que a festa desta Irmandade será celebrada no dia 7 do corrente mez, por não ser santificado o dia 3, designado para tal fim; constando ella de missa cantada ás 11 horas da manhã, sermão ao Evangelho pelo Revm. conego Francisco Pedro da Cunha e visitação ao Hospital das 2 ás 5 1/5 horas da tarde.

Outrosim, participo a todos os Irmãos que no referido dia 7 acharme hei, com o irmão thesoureiro, no consistorio da sobredita Irmandade para o recebimento dos respectivos annuaes.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na cidade do Desterro, 1º de Maio de 1893.

O secretario, João M. de B. Cidade.

Padaria Fortkamp

O abaixo assignado declara que vendeu a seu cunhado Germano Emilio Woll a sua padaria estabelecida á rua do Commercio, n. 106, livre e desembaraçada de qualquer compromisso.

Declara tambem que, relativamente ao mesmo estabelecimento, nada deve nem nesta praça nem em outra qualquer do paiz, ou do estrangeiro. Si porém alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta até 31 de Maio, que será paga.

Aproveita a occasião para solicitar de seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos, até o fim de Maio proximo.

Desterro, 25 de Abril de 1893. *Germano Henrique Forthamp*.

Attenção

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico que, devido a força maior, mudou sua officina de tinturreiro para a mesma rua do Commercio, casa n. 92, onde continúa á disposição das pessoas que quizerem honral-o com a sua confiança.

Desterro, 15 de Abril de 1893.—*Francisco Capparelli*.

Encadernação MECHANICA

O proprietario do estabelecimento supra participa aos interessados que esta officina mudou-se para o predio que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento aos distinctos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina com suas valiosas protecções, espera merecer dos mesmos sempre a confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

Aviso

A casa AO SAPATINHO ELEGANTE roga aos senhores freguezes em geral, bem assim ás pessoas que mandam buscar calçado, para amostra, o favor de enviarem ordem assignada em bilhetes, sem o que não serão attendidos, sem excepção de pessoa, evitando assim duvidas futuras.

Desterro, 4 de Abril de 1893.—*Julião Martins Barbosa & C.*

A QUEM INTERESSAR

O abaixo assignado, devidamente autorisado, convida as pessoas que se julgarem credores do finado Militão de Souza Bainha a apresentarem suas contas no prazo de 30 dias a contar, desta data, competentemente justificadas, para serem pagas pelo mesmo abaixo assignado.

Desterro, 3 de Maio de 1893.—Frederico Momm, rua do Commercio, n. 80.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

O PAQUETE

SANTOS

é esperado em Santa Cruz, procedente do norte, a 5 do corrente.

O agente
Virgilio José Villela

Companhia
Frigorifica Pastoril Brazileira

O PAQUETE NACIONAL

URANO

esperado do norte com escala por Paranaguá e S. Francisco, deve chegar aqui a 4 de Maio, seguindo directamente para Montevidéo. Recebe carga e passageiros para aquelle porto.

RUA JOAO PINTO N. 27

O agente
Gustavo Richard.

ANNUNCIOS

MODISTA DE CHAPÉOS

Mme. Eloisa Moya, com longos annos de pratica nas modas de chapéos para senhoras e desejando-se entreter, tem a honra de participar ás excellentissimas familias desta cidade, que faz chapéos de todos os feitios, toucados e toucas para crianças de todas as idades.

Tambem moderniza as formas antigas ao gosto das pessoas, e tem bonitos enfeites, os quaes pódem ser vistos pelas interessadas.

Preços modicos e por poucos dias

RUA SALDANHA MARINHHO N. 10, (SOBRADO)

†

CARLOS GUILHERME SCHMIDT

Maria Luiza Jacques Schmidt, Alfredo Carlos Schmidt, Maria Lydia Schmidt Demaria, Olavo Schmidt, Braulina Schmidt, Francisca de Assis Schmidt, Euclides Schmidt, Maria Luiza Schmidt, esposa e filhos do finado **Carlos Guilherme Schmidt**, assim tambem os genros, noras e demais parentes do mesmo finado, profundamente magoados com a grande perda que acabam de soffrer, vêm testemunhar a sua gratidão a todos os cavalheiros e senhoras que, durante a enfermidade e por occasião do funeral, prestaram lhes caridosos serviços, especialisando os nomes dos srs. Germano Wendhausen, Miguel Cascaes e João Antonio da Silva.

Ao dedicado e illustre facultativo dr. Duarte Paranhos Schutel, pelos cuidados e esforços que prodigalisou durante a enfermidade de seu extremoso esposo, pae e sogro, manifestam o seu inextinguivel reconhecimento, assim como tambem agradecem ás pessoas que acompanharam o cadaver até a sepultura.

A 8 do do corrente, segunda-feira proxima, na igreja Matriz, horas, se celebrará a missa do ás 8 setimo dia por intenção á alma do finado, e para assistil-a convidam não só aquellas pessoas, como os parentes e amigos do finado, a todos hypothecando desde já o seu profundo reconhecimento.

†

D. MARIA DA CONCEIÇÃO AMORIM

Catharina Haberbeck, seus filhos e Alfredo Haberebeck do Amorim, José de Amorim (ausentes) tendo recebido de S. Borja a infausta noticia fallecimento de d. **Maria da Conceição Amorim**, avó, tios, esposo e cunhado da finada convidam a todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem uma missa na quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na Ordem Terceira.

TINTURARIA HISPANO-BRAZILEIRA

Frederico Gilba Scriban communica ao publico que estabeleceu sua officina de tinturreiro á rua Alvaro de Carvalho, n. 3. Limpa e tinge qualquer peça de roupa de homens, senhoras e crianças, empregando a côr que fôr desejada pelo freguez. Trabalho garantido.

RUA ALVARO DE CARVALHO N. 3.

Chacara

Vende-se a chacara situada no Estreito, proximo do porto, tendo casa de moradia, arvores fructiferas, cafesal, boa agua, etc. Conjunctamente se vende outra casa em frente aquella chacara, propria para negocio, com um rancho nos fundos da mesma casa. Para quem desejar, será um bom emprego de capital. Trata se com o proprietario Antonio Luz Marques, na mesma chacara.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

ESTRONDOSO BARATILHO !!!

AS QUATRO NAÇÕES

O abaixo assignado tendo de retirar se brevemente para o Rio de Janeiro, faz em sua loja de fazendas a rua do Commercio, ns. 2 e 4 um GRANDE BARATILHO, para o qual chama a attenção das pessôas residentes nesta capital. Resolveu vender todas as suas fazendas pelo custo, por isso espera grande concurrencia de freguezes. Havendo grande quantidade de fazendas em deposito o proprietario deste estabelecimento resolveu começar o baratilho no dia 1º de Maio e terminar no dia 30 de Junho.

Outrosim recomenda a todos os factureiros das localidades a virem fazer suas compras neste estabelecimento, onde sem duvida serão realisadas com uma differença de 15 a 20 % do que em qualquer outra casa.

O estabelecimenso acha se aberto a disposição do publico das 6 horas da manhã as 8 da noite. As vendas serão realisadas só a dinheiro á vista, sem excepção de pessôa alguma.

P. S.—O abaixo assignado continúa a pedir aos seus devedores o obsequio de virem saldar quanto antes seus debitos, para assim evitar a cobrança judiciaria, que será forçado a fazer se os seus devedores não corresponderem ao seu appello.

Innocencio José da Costa Campinas

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorisada a funccionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais do DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

ESCRIPTORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,

GERENTE.

Não confundam com outras companhias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

CAIXA FILIAL

DO

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

4 RUA TRAJANO 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SAO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Jatiba, etc.

PARANA—Caixa Filial de Curityba

GOYAZ — » » » Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.

RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothécas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes . . .	5 1/2 %
» » » » » 6 a 9 » . . .	6 %
» » » » » 10 a 12 » . . .	7 %

O Agente JOÃO CANDIDO GOULART

O sub-agente F. A. PAULA VIANNA.

POBRESA DE **SANGUE**

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimiento do Sangue, etc. Recommendado a Creanças, Senhoras debeis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phco em PARIS

XAROQUE

Vende-se em fardos aos seguintes preços:

De Montevidéo, por 15 kilos, 8$200 a 9$000;

De Pelotas, por 15 kilos, 8$000 a 8$500.

4 RUA GENERALISSIMO DEODORO 4

Adelino José da Costa.

BATATAS FRANCEZAS

a 3$500 a caixa

vende-se á rua do Commercio n. 27.

Cintos de couro

A PHANTASIA

chegaram para o armarinho

VILLELA, FILHO & C.

XAROQUE

de Montevidéo, superior qualidade, vende se em fardos de 7$500 á 8$500.

RUA DO COMMERCIO, 17

PREDIO

Vende-se o excellente sobrado sito á praça 15 de Novembro, n. 36. Trata-se com a sua proprietaria

Maria Soncini

Cal superior

Na fabrica dos Coqueiros vende se a 26$ o moio; posta na capital, a 28$.

LUCIO RODRIGUES DO AMARAL.

A UNICA

loja de ferragens que pela **CAMARA MUNICIPAL** foi tributada com

100 mil réis

é a da rua **João Pinto n. 2,** de

MOELLMANN & FILHO

por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de **SANTA CATHARINA.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina